

No Mínimo, Falta de Educação!



ANS



Associação de Oficiais
das Forças Armadas

AOFA



AP

Conforme tem sido amplamente anunciado, foram hoje a debate no plenário da Assembleia da República propostas de alteração à LDNFA (Lei de Defesa Nacional e das Forças Armadas) e de alteração à LOBOFA (Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas).

O teor das matérias em discussão, suscitou naturalmente o interesse e a atenção das APM – Associações Profissionais de Militares.

Atendendo às limitações impostas pela situação pandémica que atravessamos, conscientes da sua condição de dirigentes associativos responsáveis, no passado dia 10 de maio, as Direcções das APM, enviaram um e-mail ao Gabinete do Presidente da Assembleia da República, solicitando a reserva de alguns lugares nas galerias do hemiciclo para poderem assistir ao debate, obedecendo às necessárias medidas de segurança sanitária. Enquanto representantes dos militares, é seu dever estar presente.

À chegada à Assembleia da República, não lograram os dirigentes associativos assistir “*in loco*” ao debate pois não foi permitida a entrada para as galerias, face a limitações impostas, decididas em Conferência de Líderes Parlamentares, que as APM naturalmente desconheciam.

Com desconsideração e desrespeito pelas APM, pelos associados que estas representam e pelos militares no seu todo, não se dignou aquela entidade a responder ao pedido efetuado. Tivesse o e-mail, enviado a 10 de maio, merecido uma resposta por parte da Presidência da Assembleia da República, atitude que a noção do dever de cidadania faria esperar, não se teriam os dirigentes das associações representativas dos Militares deslocado à chamada “casa da democracia”!

As Associações Profissionais de Militares são assim obrigadas, em consciência, a denunciar este tipo de atitude de, no mínimo, falta de educação, nada consentânea com o respeito devido aos cidadãos que se dirigem àqueles que elegeram como seus representantes. Acresce que, circunstancialmente, o Presidente da Assembleia da República era, neste dia, a mais alta figura do Estado, por ausência do Presidente da República em visita à República da Guiné Bissau.

Não é seguramente este o exemplo de respeito, democracia e cidadania participada e participativa que orienta os dirigentes das Associações Profissionais de Militares no exercício da defesa dos direitos socioprofissionais dos Militares que representam.

Não é este um exemplo de democracia a que temos direito.

Lisboa, 18 de maio de 2021

As Direcções das APM

ANS - Associação Nacional de Sargentos

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas

AP - Associação de Praças

ANS - Associação Nacional de Sargentos - R. Barão de Sabrosa, 57, 2º, 1900-088 Lisboa • Tel: 218 154 966 • Tlm 938 850 481 • E-mail: contactol@ans.pt

AOFA - Associação de Oficiais das Forças Armadas – Avenida Bulhão Pato, 7, 1º, 2825-846 Trafaria • Tel: 214 417 744 • Fax: 214 406 802 • E-mail: geral@aofa.pt

AP - Associação de Praças - Rua Varela Silva, Lote 12, Loja B, 1750-403 Lisboa • Tel: 217 552 939 • Fax: 214 056 487 • E-mail: geral@apracas.pt